

Palavras de Kyoshu-Sama

Igreja Mundial do Messias – Culto da Primavera

Hotel Grand Nikko Tokyo Daiba, Tokyo, Japão, 4 de abril de 2021

Parabéns pelo Culto da Primavera da Igreja Mundial do Messias realizado hoje.

Assim como foi dito pelo Presidente Mundial, Rev. Narii, em sua saudação feita há pouco, hoje, dia 4 de abril, é Domingo de Páscoa, data em que é celebrada a ressurreição de Jesus Cristo. Para os cristãos, hoje é uma data extremamente importante.

Meishu-Sama afirmou que queria atuar em consonância com o cristianismo. O que a ressurreição de Jesus Cristo significa para nós?

O Deus único, o Senhor Deus, é o verdadeiro Deus e o Pai para todos nós.

O propósito da criação do Senhor Deus, nosso Deus Pai, é dar à luz Seus próprios filhos a quem foi dado o nome Messias, ou seja, fazer com que todos os seres humanos sejam Seus filhos.

Para tanto, o Senhor Deus, assim como Meishu-Sama menciona a respeito da *“lei de precedência do espírito sobre a matéria”* em suas Sagradas Palavras, antes de dar início à Sua obra de criação, consumou primeiramente no Paraíso a sagrada obra de expiar os pecados da humanidade, de perdoar, salvar, ressuscitar e fazer de nós Seus próprios filhos, Messias.

O Senhor Deus, após nos utilizar e completar Sua sagrada obra no Paraíso, criou a Terra, ou seja, o local que chamamos de mundo – onde existem tempo, espaço e dimensões – como sendo uma parte existente dentro desse Paraíso.

Além disso, com o sopro no qual estão imbuídos Seu desejo e poder, Deus nos enviou ao mundo e fez com que cada um de nós se tornasse uma existência que possui consciência.

O Senhor Deus nos permitiu carregar conosco a consciência para fazer cada um de nós se tornar o Seu próprio filho.

No entanto, é precisamente porque nos foi permitido carregar essa sensação do “eu”, essa sensação de sermos independentes e separados dos outros, que chegamos a ter o conceito errado de que a alma, a consciência e a vida eram nossas, apesar de, na verdade, pertencerem a Deus. Nos esquecemos que os outros e nós, os ancestrais e nós, e toda a criação e nós estávamos, de fato, unidos ao único corpo de Deus, e não fomos capazes de escapar de um estilo de vida que atende à nossa conveniência e prioriza o nosso próprio critério sobre o bem e o mal.

Embora inicialmente fôssemos unos a Deus, o nosso Pai, uma grande lacuna, uma distorção, se assim preferirem, formou-se entre Deus e nós, e tornou-se impossível para nós, a humanidade, regressarmos ao Paraíso, onde Deus habita. Resumindo, tornamo-nos pecadores aos olhos de Deus.

Não importa o quanto nos esforcemos, de maneira alguma foi possível para nós corrigir a distorção que se formou entre Deus e nós.

Mas o Senhor Deus olhou por nós, que agimos dessa maneira.

Graças ao Seu amor constante e infalível, Deus enviou Jesus ao mundo, o qual Ele havia escolhido de antemão no Paraíso, a fim de corrigir a distorção entre Deus e nós, e conceder Seu perdão à humanidade.

Deus escolheu Jesus para carregar os pecados da humanidade no passado, presente e futuro, e colocá-lo na Cruz. Jesus, por sua vez, ofereceu seu sangue a Deus, pedindo o perdão dos pecados. E Deus o aceitou junto ao seu sangue expiatório e concedeu o perdão para toda a humanidade, proclamando Seu veredito de que somos todos inocentes.

Deus nos inocentou para nos acolher, sem exceções, no Paraíso e fazer com que nos tornemos Seus filhos.

É por isso que, após colocar Jesus na Cruz, Deus enviou Jesus ao mundo dos mortos, o ressuscitou dos mortos e o fez nascer de novo como o filho de Deus, o Cristo, o Messias.

Ao ressuscitar Jesus, Deus estabeleceu o caminho para fazer, não só Jesus, mas também toda a humanidade, Seus próprios filhos – a obra que Ele primeiro realizou no Paraíso.

Que grande, profundo, é esse amor e graça!

A fim de conceder essa graça ao maior número possível de pessoas, Deus enviou Meishu-Sama ao mundo.

Meishu-Sama pregou fervorosamente a respeito da importância da fé no Deus invisível e, ao mesmo tempo, fundou a Igreja Mundial do Messias e, através das Sagradas Palavras *“união entre Deus e o Homem”* e *“Segunda Vinda de Cristo”*, fez com que nos aproximássemos, pouco a pouco, da verdade.

E, por fim, ao nascer de novo como o Messias, Meishu-Sama, com seu próprio corpo e existência, evidenciou o motivo de Deus ter ressuscitado Jesus e, ao mesmo tempo, confiou-nos a divina obra de salvar toda a humanidade atuando em consonância com o cristianismo.

Agora, tanto Meishu-Sama quanto Jesus estão respirando a respiração ressuscitadora, estão atuando dentro de nós e estão nos utilizando para concretizar a vontade de Deus.

Nossa alma testemunhou e esteve presente quando Meishu-Sama nasceu de novo, reviveu na vida eterna e ressuscitou.

Nossa alma também testemunhou e esteve presente quando Jesus ressuscitou.

Nossa alma já foi recebida no Paraíso.

Nós precisamos ter a consciência de que, junto a Meishu-Sama, a Jesus e a muitas pessoas, estamos sendo utilizados na sagrada obra que faz toda a humanidade nascer de novo como filhos de Deus, como Messias, reviver na vida eterna e ressuscitar.

Já que Deus é o Criador que vive eternamente, tudo que existe está vivo também. Nada está morto.

Fomos enviados à Terra, e aqui estamos agora, somente após o Senhor Deus ter nos agraciado com a Sua alma e a respiração eternas.

Nós nos esquecemos disso e, assim como existe a expressão “duração da vida”, passamos a achar que a vida era somente a vida aqui na Terra, afastando-nos da vida do Senhor Deus.

Todos nós, seres humanos, estávamos presos à noção de morte e, aos olhos de Deus, não éramos seres com vida, mas sim, éramos como seres que estavam mortos.

Apesar de assim sermos, o Senhor Deus nos perdoou através do sangue expiatório de Jesus. E não foi só isso. Através do poder que ressuscitou Jesus do mundo dos mortos, Deus nos resgatou do mundo onde estávamos presos à noção de morte, tornando-nos seres com vida.

O poder da vida do Senhor Deus está impregnado em tudo e em todos.

Meishu-Sama estava convicto de que esse poder da vida estava impregnado dentro dele. Será que não foi exatamente por isso que ele reviveu na vida eterna do Senhor Deus e nasceu de novo?

O poder que fez Jesus reviver é o poder que fez Meishu-Sama reviver.

E esse poder da vida existe na nossa respiração.

Em nossa vida diária, inspiramos e expiramos sem pensar muito nisso, mas a nossa respiração não é nossa; ela é aquela que é a vida eterna de Deus – aquela que fez Jesus reviver, aquela que fez Meishu-Sama reviver.

Agora, neste exato momento, estamos inspirando e expirando com essa nova respiração, com essa respiração que pode reviver tudo e todos.

Deus não só permite que respiremos inconscientemente, como também, permite que sejamos capazes de respirar conscientemente.

Deus utiliza o nosso sonen e respiração para acolher tudo e todos na Igreja que traz consigo o sagrado nome Messias e avançar a Sua sagrada obra de renovar tudo.

Deus está respirando dentro de nós, ou melhor, Ele está respirando no centro da consciência de cada um de nós.

A respiração que Deus expira é a respiração que inspiramos. A respiração que Deus inspira é a respiração que expiramos.

Quando Deus expira, vamos inspirar nessa respiração a partir do centro da nossa consciência. Quando Deus inspira, vamos expirar para o centro da nossa consciência.

Quando inspirarmos, vamos determinar em nossa mente o seguinte: *“Que a respiração de Deus que revive tudo e todos seja compartilhada com todos”*, com o pensamento de transmitir a respiração de Deus a todas as células do nosso corpo. Quando expirarmos, vamos determinar em nossa mente o seguinte: *“Voltarei para onde Vós estais, ó Deus, junto a todos que foram perdoados, salvos e transformados em alguém que vive”*. Em nossa vida diária, vamos tentar inspirar e expirar com esses pensamentos em nossa mente.

Dessa maneira, vamos acreditar no desejo e no poder do Senhor Deus que estão imbuídos no ar que inspiramos e expiramos e, em nome do Messias, que é uno a Meishu-Sama, e em nome do Messias, que é uno a Jesus, vamos servir na sagrada obra de salvação que consiste em ressuscitar toda a criação e fazer com que a humanidade, que é una a toda a criação, venha a nascer de novo.

Muito obrigado.